



ICEC-RS

Índice de Confiança do
Empresário do Comércio

Dezembro de 2023



Fecomércio RS

Sesc | Senac



O que o ICEC-RS registrou em dez/23?

O ICEC-RS registrou 108,8 pontos, reduzindo 2,0% em relação ao mês anterior. Ante dez/22, houve recuo de 12,2%.

O recuo do mês se refletiu na maioria dos subindicadores da pesquisa. Já na comparação interanual, houve queda em todos os subindicadores. Com o resultado de dez/23, o ICEC encerra um ano em que houve uma queda significativa nos primeiros meses do ano que acabou marcando um novo

patamar do indicador sobre o qual passou a flutuar. Na média em 12 meses encerrou em 110,2 pontos (em dez/22 esse índice foi de 119,6 pontos).

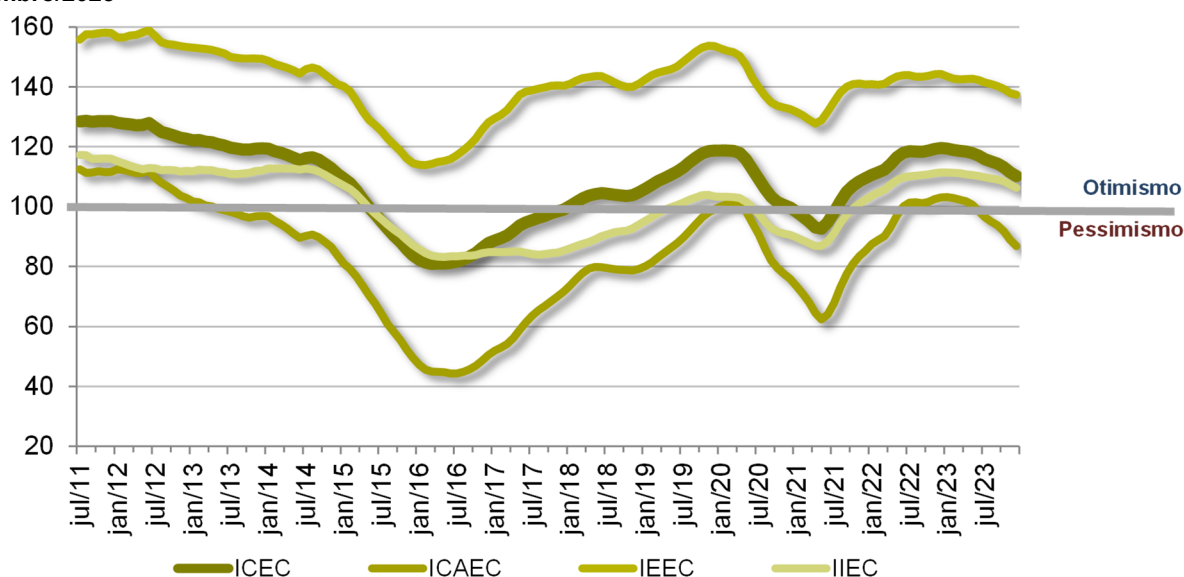
As condições atuais foram o principal subíndice a contribuir para a queda do ICEC. O ICAEC encerrou o ano em 86,9 pontos na média de 12 meses ao passo que em dez/22 era de 103,1 pontos, uma variação de -15,7%. As expectativas e o investimento, também na média em 12 meses, encerraram com queda em relação à média verificada em

dez/22 (-4,8% e -4,6%, respectivamente).

A confiança dos empresários responde muito a fatores como volume de vendas e a expectativa de vendas futuras. Ainda que o mercado de trabalho esteja resiliente e a renda real esteja se expandido, o comportamento das vendas tem se mostrado instável e às perspectivas seguem permeadas de incertezas, com sinais de um ambiente econômico com desafios em 2024.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Dezembro/2023



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICEC	108,8	▼	-2,0%	▼	-12,2%
Grupo I: Índice de Condições Atuais					
Índice Geral (ICAEC)	83,5	▼	-1,6%	▼	-23,5%
Economia Brasileira (CAE)	73,5	▲	0,2%	▼	-27,0%
Comércio (CAC)	80,0	▼	-1,9%	▼	-26,2%
Empresas Comerciais (CAEC)	97,0	▼	-2,6%	▼	-18,0%
Grupo II: Índice de Expectativas					
Índice Geral (IEEC)	136,2	▼	-2,3%	▼	-5,0%
Economia Brasileira (EEB)	126,8	▼	-1,9%	▼	-5,2%
Comércio (EC)	136,1	▼	-3,1%	▼	-5,0%
Empresas Comerciais (EEC)	145,6	▼	-2,0%	▼	-4,8%
Grupo III: Índice de Investimentos					
Índice Geral (IIEC)	106,6	▼	-2,1%	▼	-10,6%
Contratação de Funcionários (IC)	120,3	▼	-2,8%	▼	-13,6%
Nível de Investimento das Empresas (NIE)	99,8	▼	-3,3%	▼	-11,8%
Situação Atual dos Estoques (SAE)	99,7	▲	0,1%	▼	-5,1%



Cor: campo otimista
Direção: variação positiva



Cor: campo otimista
Direção: variação negativa



Cor: campo pessimista
Direção: variação positiva



Cor: campo pessimista
Direção: variação negativa

Condições Atuais

O Índice de Condições Atuais (ICAEC) atingiu 83,5 pontos em dez/23, o que representou uma queda de 1,6% na margem. Comparado a dez/22, quando o índice registrava 109,1 pontos, houve variação de -23,5%.

O ICAEC é composto pela média de seus três componentes (percepção das Condições Atuais da Economia, do Comércio e da Empresa).

O indicador de percepção das Condições Atuais da Economia alcançou 73,5 pontos e teve avanço 0,2% em relação a nov/23. Na comparação com o mesmo mês de 2022, houve recuo de

27,0%. Entre os entrevistados, 62,7% perceberam piora na situação atual da economia (44,9% em dez/22), enquanto para 37,4% houve melhora (55,1% em dez/22). O indicador foi o que teve o pior desempenho ao longo de 2023 entre os subindicadores do ICAEC. Depois de iniciar o ano em franca queda, o processo de redução aconteceu quase sem interrupções, até jul/23. A partir de ago/23 houve uma recuperação parcial e desde então um novo patamar foi estabelecido (mas ainda bastante reduzido).

O subíndice de Condições Atuais do Comércio (80,0 pontos) variou -

1,9% na margem e -26,2% na comparação interanual. Já para as Condições Atuais da Empresa (97,0 pontos) houve recuo de 2,6% na margem e queda de 18,0% na interanual. O comportamento de ambos foi semelhante ao do indicador de percepção das Condições Atuais da Economia, ainda que as quedas médias não fossem tão grandes quanto o deste indicador.

Na média em 12 meses, o ICAEC registrou 86,9 pontos. Para o mesmo período do ano anterior essa média era de 103,1 pontos.

Expectativas

Em dez/23, o Índice de Expectativas (IEEC) registrou 136,2 pontos. O resultado representou queda na comparação com o mês anterior de 2,3%. Quando se analisa o resultado relativamente ao mesmo período de 2022, o IEEC registrou queda de 5,0%.

O IEEC depois de uma forte queda no mês de jan/23 ensaiou uma recuperação até o mês de abr/23, mas desde então fica alternando entre altas e quedas na margem. Na média em 12 meses, o IEEC

atingiu o patamar de 137,3 pontos. Em dez/23, esse nível era de 144,3 pontos. Entre os seus subindicadores, o comportamento ao longo do na foi muito semelhante entre os três,

Em dez/23, o Índice de Expectativas da Economia Brasileira teve recuo de 1,9% no mês. Com isso, o subíndice alcançou 126,8 pontos. Em relação a dez/22, o indicador variou -5,2%. Entre os entrevistados, 71,7% esperam melhores condições da economia nos próximos meses, sendo 47,0% com expectativas

de melhorar um pouco e 24,7% com expectativa de melhorar muito. No mesmo mês do ano anterior (dez/22), o percentual que esperava melhora significativa era de 28,4% e 46,8% esperavam uma pequena melhora.

Já as Expectativas para o Setor recuaram 3,1% na comparação com nov/23, atingindo 136,1 pontos. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve queda de 5,0%. Entre os entrevistados, 77,7% esperam situação melhor para o Comércio (50,7% esperam

que melhore pouco e 27,0% esperam que melhore muito).

As Expectativas para a Própria Empresa, por sua vez, tiveram queda de 2,0% em relação a

nov/23. Na comparação com dez/22 houve redução de 4,8%. Assim, o indicador registrou 145,6 pontos, com perspectivas positivas de 83,0% dos empresários (50,1% com

expectativas de melhorar um pouco e 32,9% com expectativa de melhorar muito).

Investimentos

O Índice de Investimentos dos Empresários do Comércio (IIEC) registrou 106,6 pontos, variando -2,1% ante nov/23. Em relação a dez/22, houve queda de 10,6%.

O subíndice de Contratação de Funcionários registrou 120,3 pontos, recuando na margem (-2,8%). Esta foi a segunda queda consecutiva na margem. O percentual de entrevistados que projetam algum incremento no quadro de funcionários foi de 68,4%, com 55,0% prevendo um aumento pequeno no quadro de funcionários e 13,4% tendo expectativa de aumentar muito

o quadro. Na relação com dez/22, o indicador caiu 13,6%, registrando, assim, sua 12ª queda consecutiva nessa base de comparação.

O subíndice de Nível de Investimento das Empresas teve variação na margem de -3,3%, registrando 99,8 pontos em dez/23. Em dez/22, esse indicador era de 113,2 pontos, o que configurou uma queda de 11,8%.

Quanto à situação dos estoques, o subíndice registrou 99,7 pontos. Esse resultado representou uma variação de -0,1% ante o mês de nov/23 e de -5,1% em relação ao mesmo período de 2022. Nesta edição,

o percentual de respostas que consideram o nível atual de estoques “acima do adequado” foi de 21,3% dos respondentes. Aqueles que consideraram uma “situação adequada” somaram 56,0% em dez/23. Entre os respondentes, 21,0% afirmaram que a situação dos estoques está abaixo do adequado e 1,7% não soube afirmar.

A média em 12 meses do IIEC foi de 106,3 pontos em dez/23. No mesmo período do ano anterior, essa média foi de 111,4 pontos.

Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

Índice de Condições Atuais

(ICAEC): Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Expectativas

(IEEC): Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

Índice de Investimentos

(IIEC): Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3375-7000